

ECONOMIA GERAL

Em perspectiva geral, a **economia amazonense cresceu 0,34%** em seu desempenho no mês de **NOVEMBRO**. O presente relatório estima os direcionadores desse resultado, antecipando por destaque a produção de combustíveis na Refinaria REAM, de motocicletas, relógios, ares-condicionados, monitores e telefones celulares. Destaques negativos para os índices setoriais de Serviços e, na indústria de transformação, a produção de combustíveis.

A análise parte da decomposição dos índices de atividade econômica do Banco Central, em suas versões nacional (**IBC - Br**) e regional (**IBCR**). O número-índice tem por base 100 a média do desempenho do ano de 2022 e é principalmente composto pelos índices setoriais divulgados pelo IBGE para Comércio, Serviços e Indústria. Todos em periodicidade mensal e defasagem de quase dois meses. Quase todos os índices têm uma versão nominal e outra versão ajustada pela sazonalidade. Abaixo, as tabelas 01 e 02, e os gráficos 01 e 02 apresentam a comparação resumida dos desempenhos gerais do Brasil, Região Norte e Amazonas.

Tabela 01: Comparativo desempenho econômico, ênfase em outubro de 2025. Índices IBC's, Banco Central do Brasil. Versão sem ajuste sazonal

Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses	Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses
Brasil	-2,89%	1,25%	-1,45%	2,39%	Brasil	0,68%	1,30%	0,16%	2,51%
Norte	-3,63%	0,47%	-3,76%	3,29%	Norte	-1,27%	0,20%	-1,07%	3,35%
Amazonas	-6,22%	-0,13%	1,71%	2,32%	Amazonas	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%

Gráfico 01: Desempenho econômico. Índices IBC's Variação em 12 meses Dez/24 a Nov/25. Sem ajuste sazonal

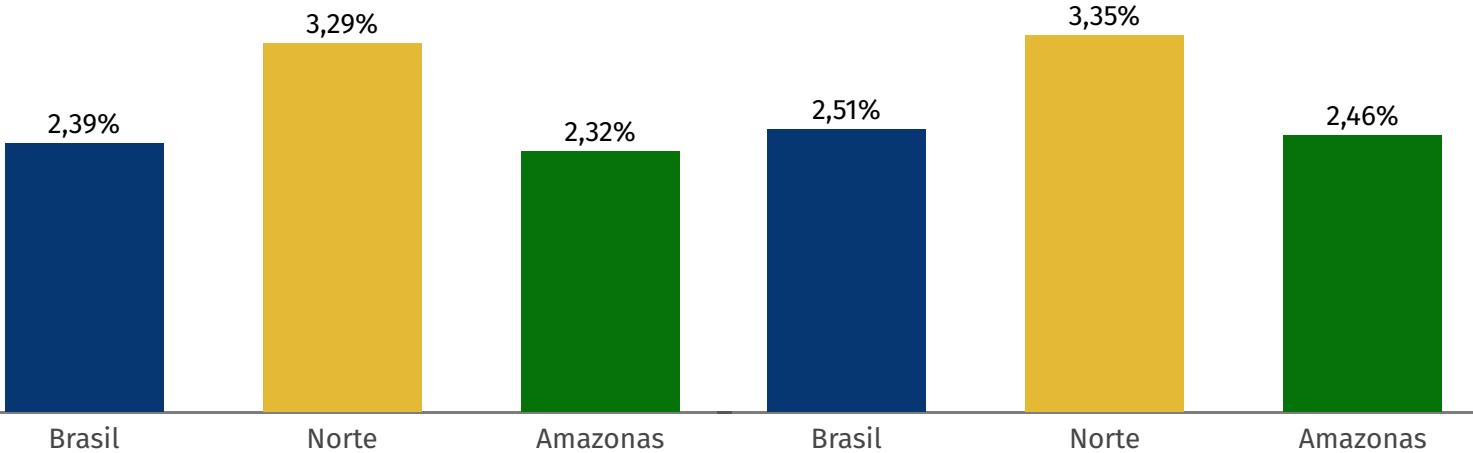
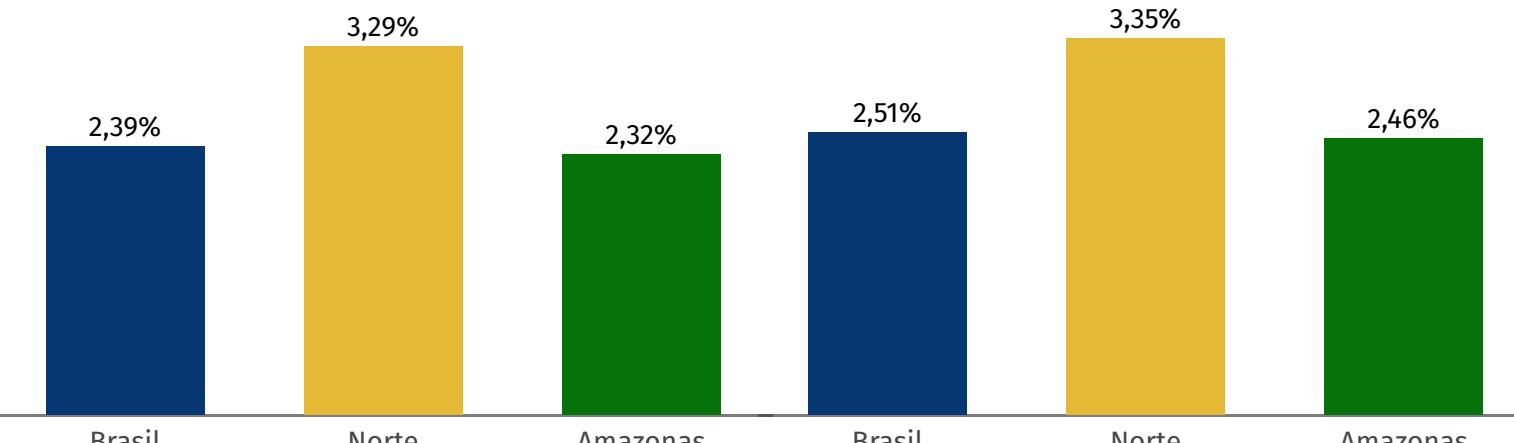


Tabela 02: Comparativo desempenho econômico, ênfase em outubro de 2025. Índices IBC's, Banco Central do Brasil. Versão com ajuste sazonal

Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses	Ente	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24	ΔTrimestral	Δ 12 meses
Brasil	0,68%	1,30%	0,16%	2,51%	Brasil	0,68%	1,30%	0,16%	2,51%
Norte	-1,27%	0,20%	-1,07%	3,35%	Norte	-1,27%	0,20%	-1,07%	3,35%
Amazonas	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%	Amazonas	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%

Gráfico 02: Desempenho econômico. Índices IBC's Variação em 12 meses Dez/24 a Nov/25 Com ajuste sazonal



Interpretação: O valor do índice IBCR-AM sem ajuste sazonal referente a novembro de 2025 foi **107,65**, **6,22%** inferior ao de outubro de 2025, cujo valor foi 114,79. Isso significa que o volume de atividade econômica em novembro de 2025 foi 7,65 pontos percentuais superior à média de 2022. Esta queda na evolução mensal é causada por efeitos sazonais. O pico da atividade econômica amazonense costuma ocorrer no trimestre de agosto a outubro, com forte queda no trimestre de novembro a janeiro.

No website do CIEAM, há dados para todos os índices IBC's divulgados pelo Banco Central, selecionados para o Brasil, Região Norte e Amazonas. Especificamente para o Amazonas há os valores dos índices de pesquisas setoriais, Comércio, Serviços e Indústria. Todos os índices são apresentados em suas versões com e sem ajuste sazonal, gráficos com o histórico mais extenso dos índices.

***Observação:** Este relatório, publicado em periodicidade mensal, é construído quase em sua totalidade a partir de plataformas de dados governamentais. É comum que estas plataformas revisem dados já divulgados, alterando seus históricos. De modo geral isso não altera as conclusões dos relatórios anteriores. Nesta edição nós mudamos o método de cálculo para as variações trimestrais e em 12 meses, fazendo coincidir com o método do Banco Central. Agora acumulamos comparando somatórios dos valores das respectivas janelas periódicas. O método usado até a edição anterior era o somatório das variações.

Tabela 03: Desempenho Amazonas, COMÉRCIO. Índice PMC-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Amostra/Abordagem	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Amostra ampliada			
Receita	134,13	2,57%	1,52%
Volume	122,33	2,71%	-1,38%
Amostra Restrita			
Receita	132,6	11,21%	1,06%
Volume	121,61	11,28%	-1,68%

Comércio e Serviços: As tabelas 03 e 04 resumem o desempenho dos setores de Comércio e Serviços, conforme as pesquisas setoriais do IBGE. A interpretação detalhada dos números-índices e análise dos dados em maior capilaridade, como movimentação dos portos e aeroportos e vendas de combustíveis, estão na versão completa deste relatório, disponível no website do CIEAM.

Os números-índices desses setores são apresentados em duas abordagens, uma para o volume de vendas e outra para a receita com vendas. A superioridade histórica dos índices de receita em relação aos índices de volume é uma expressão da inflação de preços.

Por exemplo, na amostra restrita do Comércio o índice de Receita é 132,6. Significa que o faturamento do Comércio de gastos correntes no Amazonas em novembro foi 32,6 pontos percentuais acima da média de 2022. Contudo, na composição desse faturamento, o volume foi 22,61 pontos percentuais acima da média de 2022. Ou seja, o crescimento do faturamento ocorreu mais por aumento de preços que por aumento de volume ofertado. Esta realidade ocorre para todas as abordagens.

O Comércio ainda apresenta os dados em duas abrangências, uma amostra restrita, para o comércio de itens típicos de consumo recorrente, e uma amostra ampliada, que acrescenta os gastos extraordinários, como veículos e materiais de construção. As duas abrangências têm evoluído de modo semelhante. O movimento mensal registrou **elevado crescimento para receita e volume na amostra restrita, de mais de 11%**. É o início do movimento de alta nas vendas de fim de ano, que inicia em novembro com a Black Friday e atinge o ápice em dezembro, com o Natal.

Para o Comércio o indicador de maior capilaridade disponível é o de vendas de combustíveis. Em novembro o Amazonas consumiu 180 mil metros cúbicos de combustíveis. Valor registrado em redução relevante na base mensal, 10,33% e 2,84% na base anual. As vendas de combustíveis destoam do comércio varejista em geral porque é mais relacionado ao fluxo de veículos do Polo Industrial de Manaus, que atinge o ápice em outubro, que às vendas ao consumidor final.

Serviços: Os números de serviços são mais imediatos à dinâmica do Polo Industrial de Manaus, pelos serviços de transporte e armazenamento dos portos e no aeroporto. Os índices de receita e volume foram muito inferiores a novembro de 2024 porque no ano passado a base de comparação estava muito forte, foi o ápice da prestação de serviços na retomada da navegação ao fim da estiagem recorde.

Tabela 04: Desempenho Amazonas, SERVIÇOS.
Índice PMS-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Abordagem	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Receita	120,46	-5,08%	-6,24%
Volume	104,13	-8,15%	-10,59%

Contudo, os indicadores capilares mostraram evolução um pouco diferente. Quanto à movimentação de contêineres nos portos do Amazonas, em novembro o total foi de 75 mil TEU's (unidades equivalentes a contêineres de 20 pés), redução de 9% em relação a outubro e 37% superior a novembro de 2024. **A movimentação de contêineres em 2025 acumulada até novembro foi de 948 mil TEU's, o que já garante o recorde histórico. Há elevada probabilidade que 2025 encerre com mais de 1 milhão de contêineres movimentados nos portos do Amazonas.** Menos coerente com os números da PMS de novembro é a movimentação de cargas nos aeroportos do Amazonas. Em novembro foram 12 mil toneladas, 0,2% mais que em outubro e 7,3% mais que em novembro de 2024. Neste indicador já há dados para dezembro, com 10,8 mil toneladas. 9,5% a menos que em novembro e 11,5% a menos que em dezembro de 2024.

INDÚSTRIA

O estado do Amazonas apresenta perfil peculiar quanto à produção industrial. A Indústria Geral é composta, em divisão elementar, pela indústria de transformação e indústria extrativa. Amazonas é o estado em que a indústria de transformação inscreve a maior participação no PIB. A indústria extrativista é composta basicamente pela extração de hidrocarbonetos, petróleo e gás natural. A indústria de transformação tem, em um ambiente menor, a refinaria REAM, o processamento do petróleo. O ambiente maior é o Polo Industrial de Manaus, com aproximadamente 600 empresas que usufruem dos incentivos da Zona Franca de Manaus em projetos industriais, onde produzem aproximadamente 1.900 diferentes produtos, mas a maior parte do faturamento é concentrada em produtos tais como televisores, motocicletas, ar-condicionado, telefones celulares e placas de circuito impressos.

O IBGE acompanha a indústria por índices de produção física, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física, ou PIM-PF. A tabela 04 e os gráficos 03 a 05 mostram os resultados para, consecutivamente, indústria geral, extrativista e transformação.

O índice da Indústria Geral registrou forte queda, de 15,3% no último mês de novembro. Como o gráfico 03 permite perceber, é um movimento recorrente para o mês de novembro. Dessa vez, contudo, a variação foi mais forte que nos demais períodos. Após registrar o maior nível desde março de 2023, o número-índice do volume de produção da Indústria Geral do Amazonas reduziu para valor inferior a novembro de 2024.

Dessa vez, como indica a Tabela 05, os dois grandes setores da Indústria registraram forte queda no volume de produção, mas a Indústria de Transformação foi o maior vetor de redução, com queda de 15,68% no seu número-índice

Tabela 05: Desempenho Amazonas, INDÚSTRIA.
 Índice PIM/PF-AM, IBGE. Base 100 = média de 2022

Segmento	Índice Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Geral	99,56	-15,30	-3,74%
Extrativa	86,74	-9,00%	-11,44%
Transformação	100,52	-15,68%	-0,19%

Indústria Extrativista

Em outubro o índice de produção física da indústria extrativista do Amazonas reduziu-se em 9%, ao valor 86,74. Prossegue distante da máxima observada em março de 2023, quando coincidiram números positivos na produção de petróleo, gás e LGN. São estes os principais produtos da indústria extrativa amazonense e os para os quais são disponíveis dados com maior capilaridade, publicados pela Agência Nacional do Petróleo - ANP.

O Amazonas tem longa tradição em hidrocarbonetos. Cadeia completa, exploração, refino e distribuição. Contudo, não tem sido mais autossuficiente. O consumo de combustíveis está em torno de 180 mil metros cúbicos por mês. A produção de petróleo em novembro foi de 47,8 mil metros cúbicos - 11,7% menor que em outubro e 10,9% menor que novembro de 2024.

Para o Líquido de Gás Natural (LGN) a produção foi de 64,6 mil m³ - 4,29% inferior a outubro e 9,5% inferior a novembro de 2024. A produção de gás natural em novembro foi de 391 milhões de m³ - 8,7% inferior a outubro e 11,4% inferior a novembro de 2024.

Gráfico 03: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas
 Índice de Produção Física - Indústria Geral
 jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE

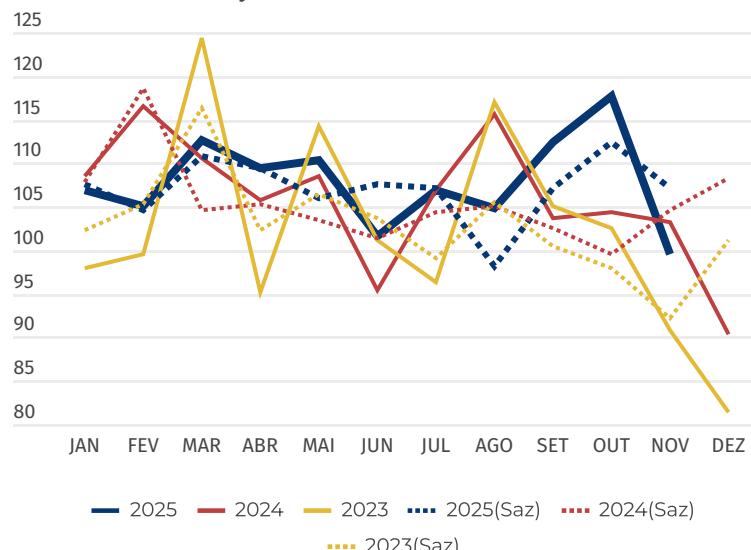


Gráfico 04: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas
 Índice de Produção Física. Indústria Extrativista
 jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE

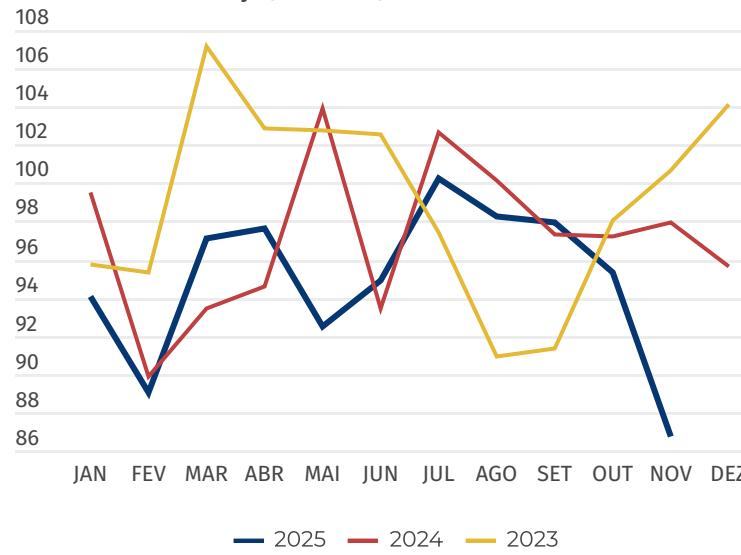
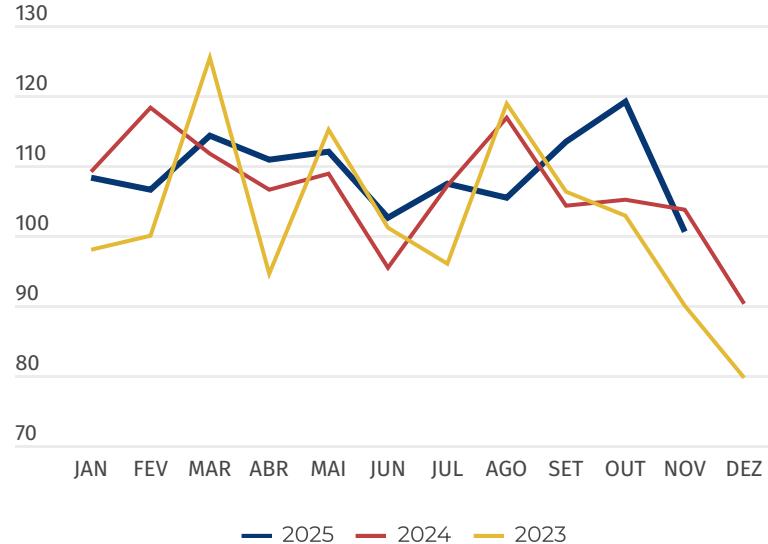


Gráfico 05: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas
 Índice de Produção Física. Indústria de Transformação
 jan/2023 a nov/2025 Fonte: IBGE



Indústria da Transformação

O indicador de produção física da indústria transformação do Amazonas, o PIM-PF, divulgado pelo IBGE, reduziu-se em 15,68% de outubro a novembro de 2025, de 119,2 para 100,52. Repete, em acentuado movimento, a queda de produção que costuma ocorrer em novembro.

Todos os subsetores registraram queda na produção. Porém, a redução no número-índice não teria sido tão forte não fosse nova queda na produção da refinaria REAM, cujo número-índice divulgado pelo IBGE reduziu-se em 83,67%. Os dados da ANP validam este movimento. Antecipado na versão anterior deste relatório

O gráfico 06 detalha os índices dos subsetores da Indústria de Transformação pela sua variação mensal. Repetimos, a produção de combustíveis é ambiente à parte do Polo Industrial de Manaus - PIM. Entre os subsetores do PIM o pior desempenho da comparação mensal, conforme o número-índice de produção divulgado pelo IBGE, foi o de Químicos. Entre os mais representativos do PIM, a redução menos grave foi no setor Termoplástico. Posteriormente será possível comparar esses números com os divulgados pela Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

Gráfico 06: Pesquisa Industrial Mensal. Amazonas
Índice de Produção Física. Indústria de Transformação
Variações nos subsetores. Nov/25 vs. Out/25. Fonte: IBGE

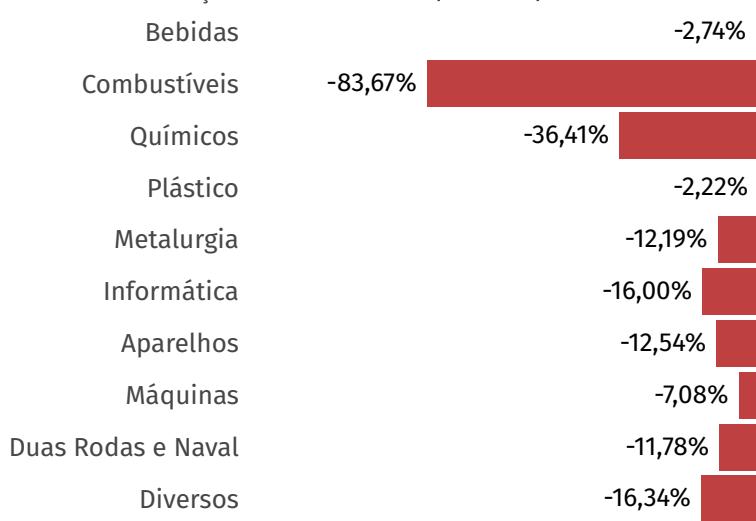
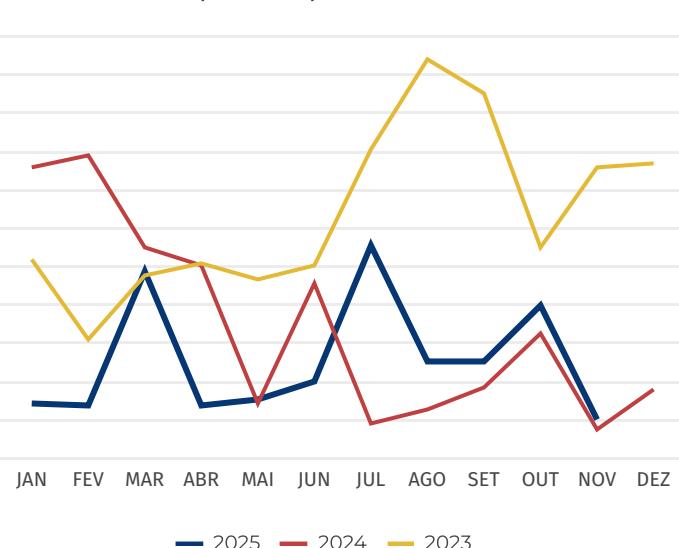


Gráfico 07: Produção Derivados de Petróleo
Em milhares de metros cúbicos
Jan/2023 a Nov/2025 Fonte: ANP



O monitoramento da Suframa faz com que a Indústria de Transformação do Amazonas seja a mais transparente do Brasil. Para novembro, boa parte dos dados da Suframa coincidem com os relatados pelo IBGE. A começar pela Tabela 05, abaixo, a redução na produção de motocicletas, 12%, é próxima da redução de 11,78% apontada pelo IBGE para Duas Rodas e Naval. 9 dentre os 10 principais produtos mais importantes para o faturamento do Polo Industrial de Manaus reduziram a produção no mês de novembro. Apenas telefones celulares foram a exceção, com 2% de aumento. No acumulado do ano, porém, a maior parte dos produtos está em variação fortemente positiva, demonstrando o bom desempenho geral de 2025.

Tabela 06: Volume de Produção 10 produtos mais relevantes. Fonte: Suframa

Produto	Produção em Nov/25 (unid)	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔAcum25 vs. Acum24	Produto	Produção em Nov/25 (unid)	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔAcum25 vs. Acum24
A/C Evaporadora	162.836	-17%	127%	Monitores	214.589	-24%	10%
A/C Condensadora	139.600	-24%	127%	A/C Split System	536.829	-2%	8,2%
Relógios	784.778	-15%	26%	TV's	931.755	-26%	0,1%
Motocicletas	180.689	-12%	18%	Celulares	1.189.632	2%	-16%
PCI Informática	4.599.339	-9%	10%	Microondas	382.614	-14%	-17%

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

Os gráficos 08 a 14 apresentam a evolução do faturamento total do Polo Industrial de Manaus e dos principais setores. Na tabela 06 há a evolução dos setores menores.

No mês de outubro o PIM registrara seu melhor desempenho desde, no mínimo, o ano de 2018. Deste pico houve a redução de 9% no faturamento consolidado das indústrias do PIM, reduzindo de R\$ 21,4 bilhões para R\$ 19,5 bilhões. Dada a estabilidade cambial, a redução proporcional em dólares é a mesma, ao montante de US\$ 3,66 bilhões

Gráfico 08: Faturamento Polo Industrial de Manaus

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

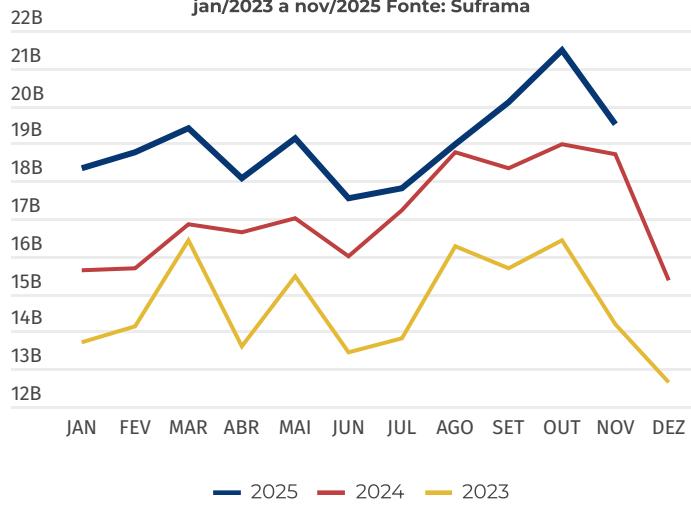


Gráfico 09: Faturamento Bens de Informática

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

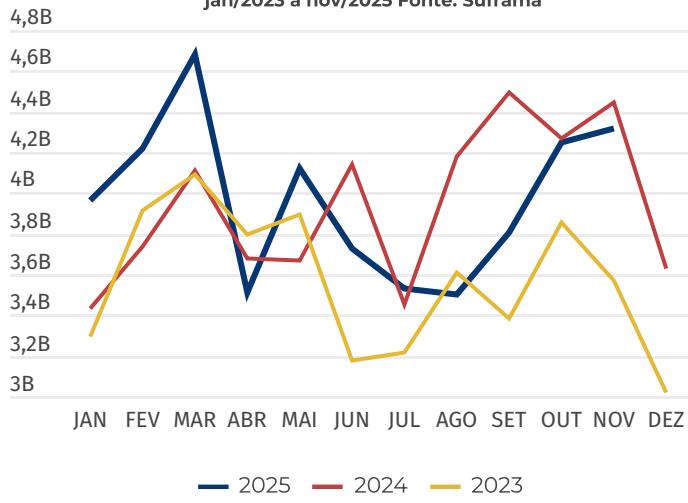


Gráfico 11: Eletrônicos

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

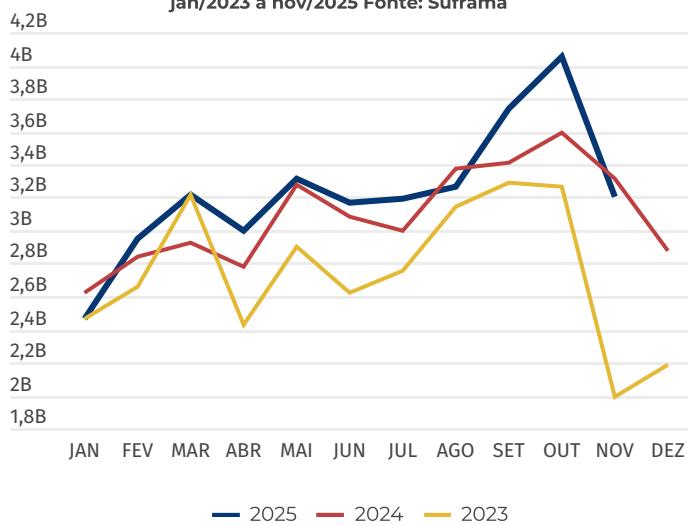


Tabela 7: Variações Faturamento PIM. Menores Setores

Setor	Jan-Nov/25 vs. Jan-Nov/24	ΔNov/25 vs. Out/25
Vestuário	45,68%	-10,06%
Madeireiro	32,95%	24,75%
Brinquedos	27,99%	14,52%
Gráfico	-9,29%	-20,69%
Têxtil	-9,37%	-33,15%
Couros	-19,40%	-82,23%

Gráfico 10: Faturamento Duas Rodas

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

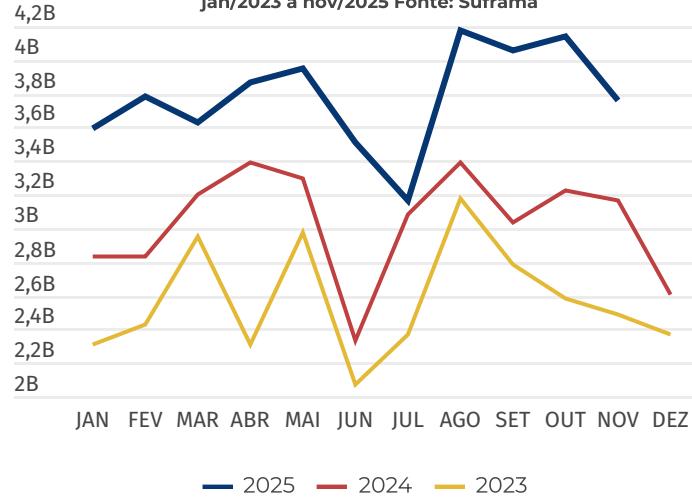


Gráfico 12: Termoplástico

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

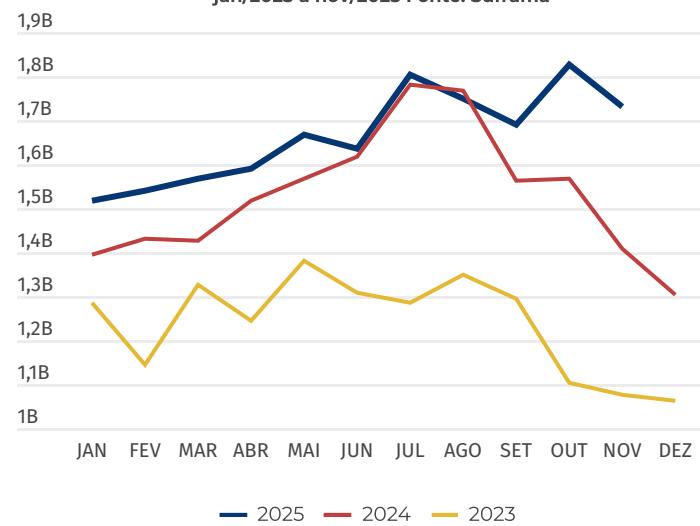


Gráfico 13: Químico

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa

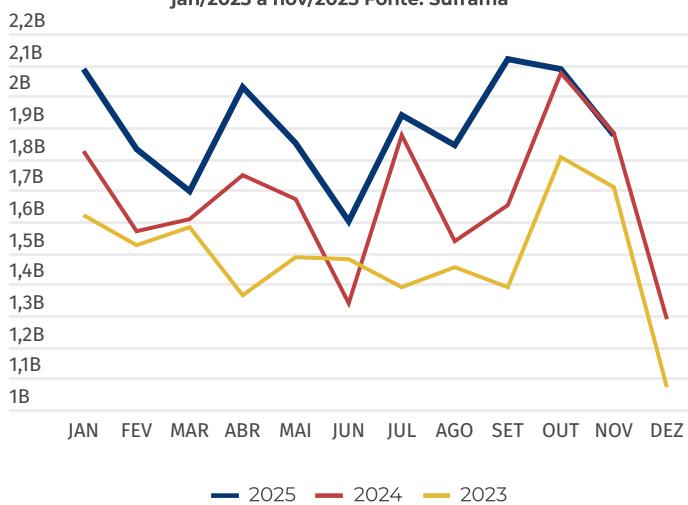
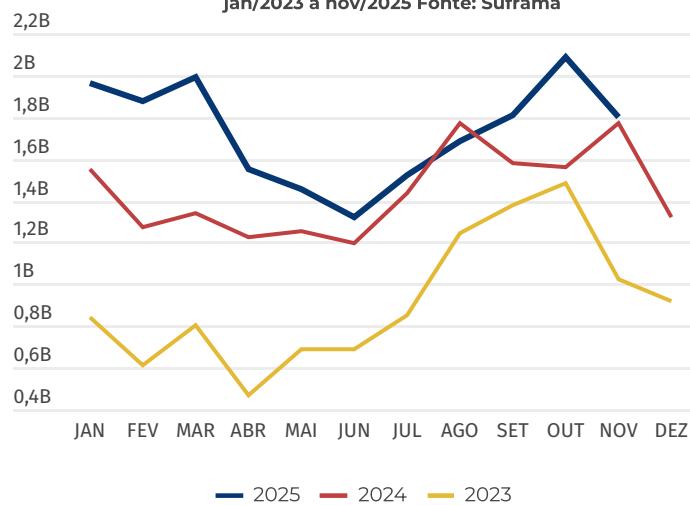


Gráfico 14: Mecânico

Em R\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: Suframa



O que esperar para os meses seguintes

Os dados de comércio exterior costumam ser, no Brasil, entre os de maior prontidão. Em meados de janeiro o ComexStat já divulga os dados para dezembro. Os dados de importação são particularmente importantes para a dinâmica peculiar da economia amazonense, altamente baseada no Polo Industrial de Manaus. A lógica econômica do ciclo produtivo do PIM consiste em importar insumos para fabricar em Manaus e vender ao mercado interno brasileiro. Assim nós obtemos os dados do ComexStat e, para aproximar a realidade da economia amazonense, excluímos as classes de importados que são menos pertinentes aos ciclos produtivos do PIM, como hidrocarbonetos, sal e grãos. O resultado desse processo é apresentado em sequência. Primeiro, no gráfico 15, há os dados para todas as importações típicas do PIM. No gráfico 16 há as importações somente pelo meio aéreo.

As importações para o PIM reduziram-se em 1,6% no mês de dezembro, para US\$ 995 milhões. O montante é inferior ao de dezembro de 2024 por diferença relevante. A trajetória de importações no segundo semestre de 2025 aponta para os picos de julho e setembro como os responsáveis pelos níveis elevados de produção e faturamento. A linha de importações de 2025 não foi tão superior a 2024 quanto o observado no faturamento do PIM devido ao papel de setores verticalizados, com destaque a Duas Rodas, ou com aquisições em outros estados do Brasil, como ar-condicionado. Provavelmente isto está ocorrendo até nos últimos meses do ano, pois os desembarques de contêineres nos portos de Manaus ainda estão elevados. Em novembro foram 35 mil, volume 31% maior que em novembro de 2024. A forte queda nas importações aéreas reforça esta hipótese. Se houver queda nos próximos meses, esta deve ser concentrada nos setores de maior valor agregado, como Eletrônicos e Bens de Informática.

Gráfico 15: Importações PIM

FOB em US\$ bilhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: ComexStat, adaptado

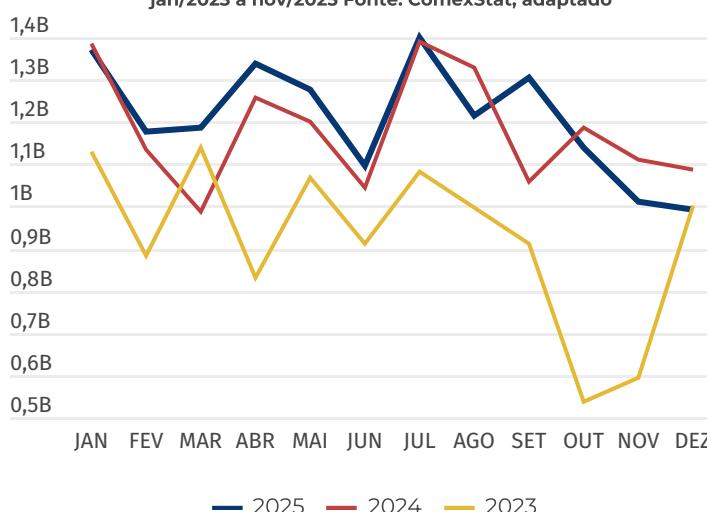
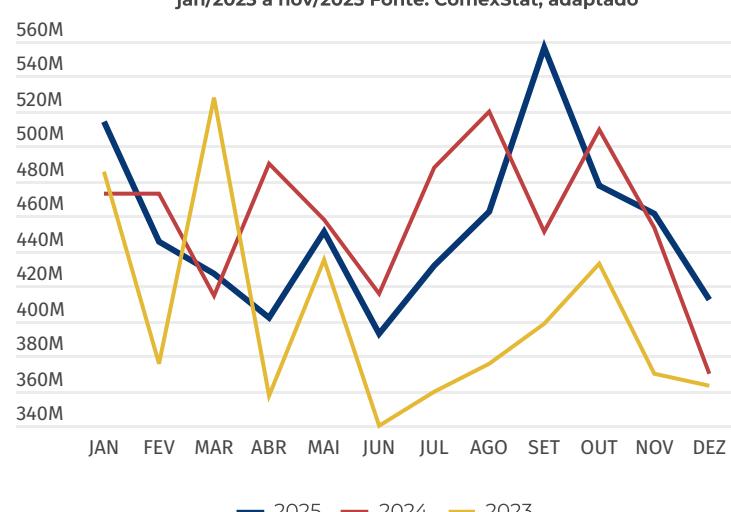


Gráfico 16: Importações PIM, somente aéreo

FOB em US\$ milhões

jan/2023 a nov/2025 Fonte: ComexStat, adaptado



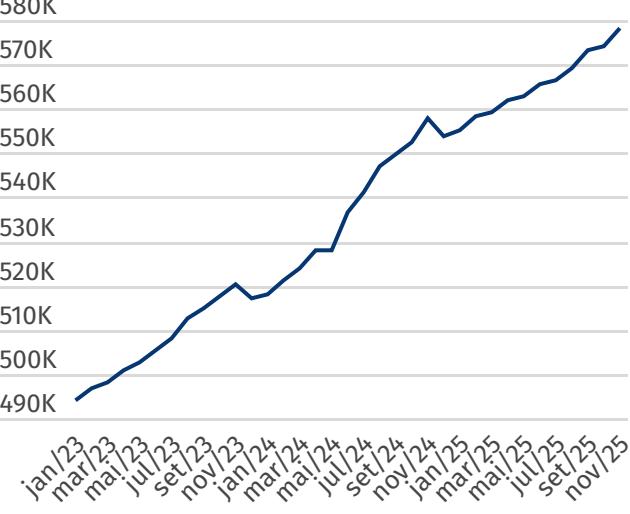
A seguir, o gráfico 17 e a Tabela 07 demonstram a evolução dos empregos formais, conforme a base de dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados. Com acréscimo de 3.802 vagas, o Amazonas encerra o mês de novembro com 578.208 empregos formais. Não obstante os sucessivos recordes pelo ciclo auspicioso da economia amazonense iniciado desde no mínimo janeiro de 2023, observamos em novembro o ápice do movimento sazonal de contratações de fim de ano. Tanto que o setor com maior ganho foi Comércio, com 2.347 novos vínculos. A notícia mais auspíciosa é que a base da economia amazonense, a indústria de transformação, teve novo ganho, de 421 postos, tendo entre fontes positivas os maiores setores, Eletrônicos e Informática e Duas Rodas, demonstrando que o Polo Industrial está confiante para a transição ao novo ano.

Tabela 07: Estoque de Empregos Formais. Fonte: MTE/Caged

	Nov/24	Out/25	Nov/25	ΔNov/25 vs. Out/25	ΔNov/25 vs. Nov/24
Serviços	257.780	260.194	261.364	0,45%	1,39%
Indústria Geral	138.086	144.543	144.943	0,28%	4,97%
Indústria de Transformação	128.736	134.216	134.637	0,31%	4,58%
--Setor Eletrônicos e Informática	31.127	31.111	31.189	0,25%	0,20%
--Setor Duas Rodas	20.556	22.894	23.051	0,69%	12,14%
Comércio	126.985	132.783	135.130	1,77%	6,41%
Construção	29.977	31.767	31.634	-0,42%	5,53%
Agropecuária	5.092	5.126	5.144	0,35%	1,02%

Gráfico 17: Evolução estoque de empregos formais

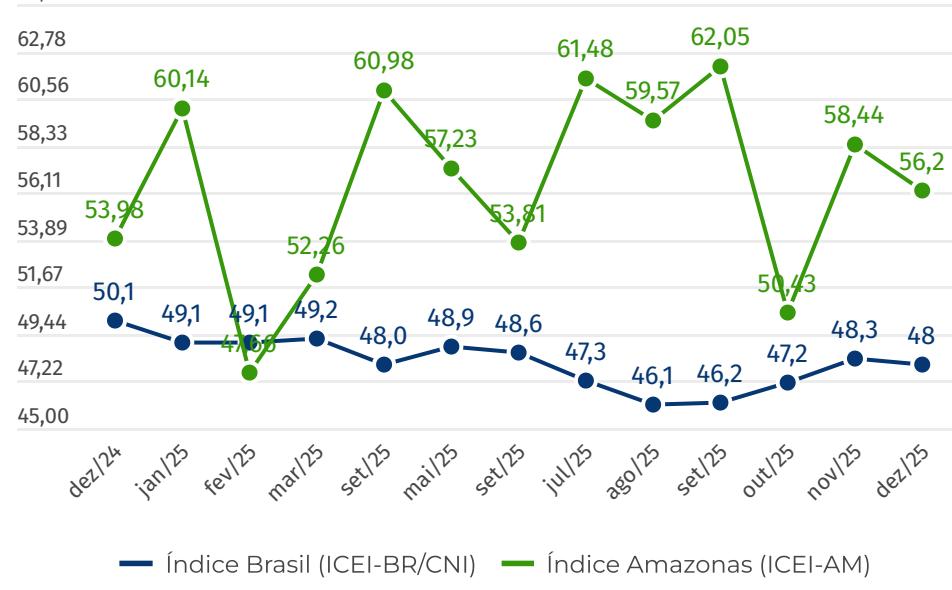
Jan/23 a Nov/25. Em milhares. Fonte: MTE/Caged



ENQUETE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA. Apresentamos o resultado da 13ª edição da Enquete de Confiança da Indústria - ICEI-AM, realizada com empresários e executivos industriais associados ao CIEAM para, entre outros fins, comparar com o indicador calculado pela CNI a nível nacional. O resultado desta edição - **índice 56,2**- mostra redução marginal no otimismo do industrial amazonense. O índice para a indústria nacional reduziu-se para 48, interrompendo recuperação iniciada em setembro. O resultado provavelmente expressa as reavaliações de cenário para os planos de produção de 2026.

Gráfico 18: Enquete de Confiança CIEAM

Fonte: O autor, com dados da pesquisa



CONCLUSÕES

- Em novembro de 2025 o volume de atividade da economia amazonense registrou crescimento marginal, observado sob a ótica ajustada para excluir os efeitos da sazonalidade;
- O único direcionador alheio à sazonalidade foi a forte queda na produção da REAM, com impacto no índice de volume da indústria da transformação;
- Os dados da Enquete de Confiança da Indústria, de importações para o PIM e movimentação de cargas mostram que dezembro de 2025 e janeiro de 2026 devem ter redução localizada na produção e faturamento.

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

- Anexo: Painel de Dados (p. 1 - Valores) -

Indicador	Valor	Medida	Δ vs. mês anterior	Δ vs. mesmo mês, ano anterior	Δ trimestral	Δ em 12 meses
Atualizados até dezembro de 2025						
Importações PIM	994.976.402	R\$ milhões	-1,61%	-8,58%		
Importações PIM, somente aéreo	411.652.918	R\$ milhões	-10,90%	11,39%		
Arrecadação estadual AM, total						
Arrecadação estadual AM, ICMS	1.397,00	R\$ milhões	4,50%	1,60%		
Arrecadação estadual AM, ICMS indústria	476.025	R\$ milhares	-19,22%	-18,62%		
Comércio Amazonas, Vendas de Combustíveis						
Serviços Amazonas, movimentação portuária, total	75.340	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-8,96%	36,96%	-18,25%	
Serviços Amazonas, movimentação portuária, desembarque de contêineres	35.192	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-13,95%	31,47%	-20,59%	
Serviços Amazonas, movimentação portuária, embarque de contêineres	40.150	(TEU) Twenty Feet Equivalent Unit	-4,07%	42,18%	-15,90%	
Serviços Amazonas, movimentação aeroportuária, cargas	10.846.176	Kg	-9,56%	-11,53%	9,32%	-4,92%
Serviços Amazonas, movimentação aeroportuária, passageiros	269.990	Unidades	5,32%	-0,44%	-3,69%	10,07%
Indústria Amazonas, produção de petróleo						
Indústria Amazonas, produção de LNG						
Indústria Amazonas, produção de gás natural						
Indústria Amazonas, produção de derivados de petróleo (refinaria)						
Atualizados até novembro de 2025						
Economia geral Amazonas, IBCR-AM	107,65	Número-Índice	-6,22%	-0,13%	1,71%	2,32%
Economia geral Amazonas, IBCR-AM, dessazonalizado	108,52	Número-Índice	0,34%	-0,36%	-0,47%	2,46%
Comércio Amazonas, PMC ampla Receita sazonal	127.75621	Número-Índice	0,40%	3,52%	1,13%	6,83%
Comércio Amazonas, PMC ampla Volume sazonal	115.3235	Número-Índice	0,33%	-0,19%	1,28%	1,68%
Comércio Amazonas, PMC restrita Receita sazonal	120.88197	Número-Índice	1,91%	2,27%	0,04%	6,06%
Comércio Amazonas, PMC restrita Volume sazonal	109.08815	Número-Índice	0,34%	-1,89%	-0,01%	0,89%
Comércio Amazonas, PMC, ampla, Receita	134.13252	Número-Índice	2,57%	1,53%	3,36%	6,24%
Comércio Amazonas, PMC, ampla, Volume	122.32687	Número-Índice	2,71%	-1,39%	3,83%	1,49%
Comércio Amazonas, PMC, restrita, Receita	132.5995	Número-Índice	11,22%	1,07%	3,34%	5,43%
Comércio Amazonas, PMC, restrita, Volume	121.61331	Número-Índice	11,29%	-1,68%	3,72%	0,80%
Comércio Amazonas, Vendas de Combustíveis						
Serviços Amazonas, PMS, Receita	120.46005	Número-Índice	-5,08%	-6,22%	0,12%	3,95%
Serviços Amazonas, PMS, Volume	104.12523	Número-Índice	-8,15%	-10,57%	-0,09%	0,21%
Serviços Amazonas, PMS, Receita sazonal	121.16081	Número-Índice	-1,33%	-4,20%	-2,44%	4,35%
Serviços Amazonas, PMS, Volume sazonal	108.15031	Número-Índice	-2,95%	-8,04%	-0,33%	0,27%
Faturamento PIM	19.515.918.299	R\$ unidades	-9,08%	4,44%	13,12%	10,39%
Faturamento PIM, Duas Rodas	3.759.746.304	R\$ unidades	-9,24%	18,66%	10,18%	23,25%
Faturamento PIM, Bens de Informática	4.322.390.321	R\$ unidades	0,80%	-2,75%	16,79%	0,59%
Faturamento PIM, Eletrônicos	3.206.923.629	R\$ unidades	-21,08%	-3,28%	14,93%	4,22%
Faturamento PIM, Mecânico	1.800.304.008	R\$ unidades	-13,73%	1,98%	26,05%	19,61%
Faturamento PIM, Termoplástico	1.730.693.769	R\$ unidades	-5,83%	22,77%	1,37%	7,82%
Faturamento PIM, Químico	1.872.960.459	R\$ unidades	-10,40%	-0,38%	13,43%	11,74%
Faturamento PIM, Outros	2.822.401.067	R\$ unidades	-7,21%	4,42%	11,08%	13,71%

PAINEL DA ECONOMIA AMAZONENSE

- Anexo: Painel de Dados (p. 2 - continuação - Valores, descrições e fontes) -

Indicador	Valor	Medida	Δ vs. mês anterior	Δ vs. mesmo mês, ano anterior	Δ trimestral	Δ acumulada no ano
Atualizados até novembro de 2025 (continuação)						
Produção motocicletas	180.689	Unidades	-11,64%	17,34%		
Produção ares-condicionados		Unidades				
Produção telefones celulares	1.189.632	Unidades	1,6%	-3,8%		
Produção Placas de Circuito Impressos (Bens de Informática)	47.985.948	Unidades				
Produção relógios	784.778	Unidades	-14,71%	1,2%		
Produção monitores	3.124.637	Unidades	-24,22%	115,75%		
Produção microondas	4.225.595	Unidades	-13,90%	-21,67%		
Confiança da Indústria - Amazonas	58,44	Número-Índice	15,88%			
Confiança da Indústria - Brasil	48,3	Número-Índice	2,33%			
Estoque de empregos formais, AM, Total	578.208	Unidades	0,66%	3,64%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação	134.637	Unidades	0,31%	4,58%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação -- Setor Duas Rodas e Naval	23.051	Unidades	0,69%	12,14%		
Estoque de empregos formais, AM, Indústria de Transformação -- Setor Eletrônicos e Bens de Informática	31.189	Unidades	0,25%	0,20%		
Estoque de empregos formais, AM, Serviços	261.364	Unidades	0,45%	1,39%		
Estoque de empregos formais, AM, Comércio	135.130	Unidades	1,77%	6,41%		